

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR**

***Janeiro/2013***

---

Fevereiro/2013

## **1. INTRODUÇÃO**

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza e o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em nível nacional. O INPC é referente à famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência com rendimentos de 1 (hum) a 5 (cinco) salários-mínimos e cujos chefes são assalariados; e o IPCA é referente à famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência com rendimentos de 1 (hum) a 40 (quarenta) salários-mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos.

Para o cálculo dos índices de janeiro de 2013 foram comparados os preços coletados no período de 29 de dezembro de 2012 a 29 de janeiro de 2013 (referência) com os preços vigentes no período de 29 de novembro a 28 de dezembro de 2012 (base).

## **2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC)**

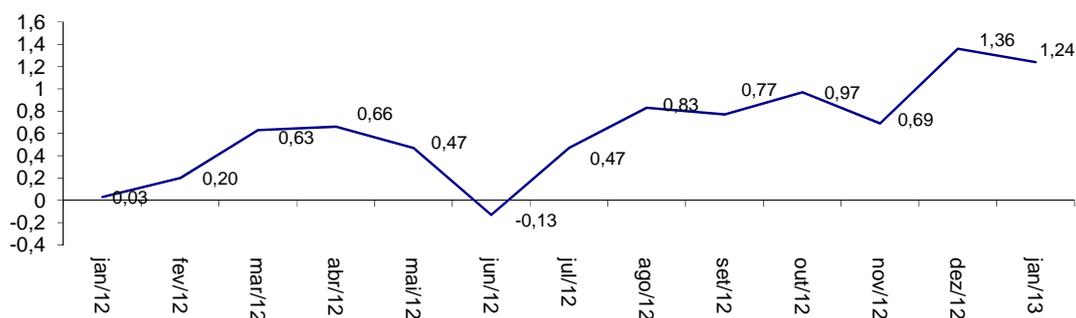
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) apresentou variação de 1,24%, no mês de janeiro de 2013, esse valor altera o comportamento que o índice vinha apresentando para o mês de janeiro nos anos anteriores, que desde 2005 registrava variação abaixo de 1%. Em relação a dezembro de 2012 a variação de janeiro ainda ficou 0,12 pontos percentuais abaixo (Gráfico 1).

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## Janeiro/2013

Fevereiro/2013

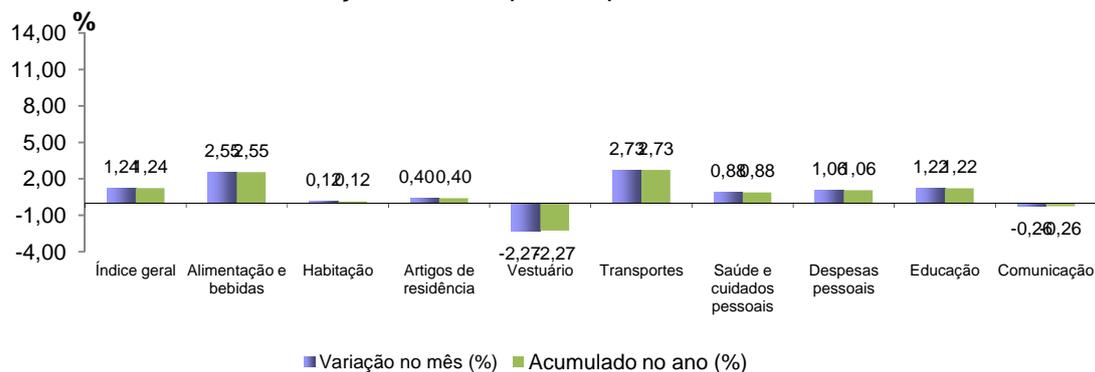
Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2012-2013



Fonte: IBGE

Em janeiro de 2013 o grupo que mais pressionou a inflação foi o grupo Transportes, seguido de Alimentação e bebidas, Educação e Despesas pessoais. Os grupos Vestuário e Comunicação apresentaram variações negativas freando o aumento da inflação (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Evolução do INPC por Grupos - RMF – Janeiro de 2013



Fonte: IBGE.

Ao analisar os grupos por desagregação, observou-se que o grupo Alimentação e bebidas começou o ano de 2013 em alta, com variação de 2,55%, respondendo por

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR**

## ***Janeiro/2013***

Fevereiro/2013

73,4% do INPC. O índice do grupo foi puxado principalmente pela elevação dos preços da batata-inglesa, farinha de mandioca e contrafilé. Já os itens arroz e açúcar cristal tiveram redução nos preços no mês de janeiro.

Outro segmento que influenciou bastante o INPC da RMF foram os Transportes que registrou taxa de 2,73%, significando um impacto de 25,9% do índice geral. A razão para esse valor foi o aumento da passagem de ônibus urbanos, que passou de R\$ 2,00 para R\$ 2,20. Também tiveram aumento os ônibus intermunicipais. Vale ressaltar a queda do preço da gasolina em janeiro, indicando que o reajuste do petróleo ainda não foi sentindo no preço do combustível.

O grupo Educação também registrou variação positiva (1,22%). Isto porque o item auto-escola apresentou um grande aumento (31,74%). Além da influência dos produtos livros (2,53%) e artigo de papelaria (2,75%) que tiveram aumento nos preços, comportamento natural que ocorre com o começo das aulas.

O aumento dos preços dos hotéis apresentou variação de 19,09% no mês de janeiro de 2013, empregado doméstico (1,35%) e cigarro (1,29%) foram os principais responsáveis pelo índice do grupo Despesas Pessoais que fechou o mês de janeiro em 1,06%. O grupo Saúde e cuidados pessoais teve variação de 0,88%, os preços de itens como perfume (2,28%), planos de saúde (0,65%) e exames laboratoriais (3,97%) aumentaram e contribuíram diretamente para o resultado do grupo.

Já Artigos de residência e Habitação tiveram suas variações mais moderadas, com valores de 0,40% e 0,12%, respectivamente. Alguns eletrodomésticos como refrigerador e aparelho de DVD aumentaram de preço, enquanto móvel para quarto ficou mais barato. No grupo Habitação destaque para o aumento de aluguel residencial, explicado pelo reajuste que ocorre nos contratos de alugueis, e a elevação do preço de gás de botijão (2,49%).

Os grupos Comunicação e Vestuário registraram taxas negativas, -0,26% e -2,27%, respectivamente. Com o arrefecimento dos artigos de vestuário, notou-se uma

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## Janeiro/2013

Fevereiro/2013

queda nos preços dos mesmos, a exemplo blusa e vestido. Também foi observada uma diminuição nos preços de telefone público e celular e aparelho telefônico.

Quadro 1: Principais variações de preços da RMF – INPC

Grupo	Item	Variação (%)		
		Dezembro/12	Janeiro/13	Anual
Alimentação e Bebidas	Batata inglesa	3,36	40,21	40,21
	Farinha de mandioca	14,37	16,10	16,10
	Contrafilé	-1,48	6,47	6,47
	Arroz	1,73	-1,36	-1,36
	Açúcar cristal	4,01	-2,42	-2,42
Habitação	Aluguel residencial	0,79	1,42	1,42
	Gás de botijão	0,91	2,49	2,49
	Energia elétrica residencial	1,58	-3,23	-3,23
Artigos de Residência	Refrigerador	2,12	2,75	2,75
	Aparelho de DVD	-0,17	3,21	3,21
	Móvel para quarto	2,98	-1,67	-1,67
Vestuário	Bijuteria	1,82	2,60	2,60
	Blusa	1,76	-7,06	-7,06
	Vestido	2,65	-6,72	-6,72
	Ônibus urbano	0,00	6,00	6,00
Transportes	Ônibus intermunicipal	0,00	5,35	5,35
	Gasolina	-2,34	-0,82	-0,82
	Conserto de automóvel	0,31	-0,29	-0,29
	Perfume	1,50	2,28	2,28
Saúde e cuidados Pessoais	Plano de saúde	0,65	0,65	0,65
	Exame de laboratório	0,03	3,97	3,97
	Vitamina e fortificante	0,52	-1,56	-1,56
	Hotel	4,40	19,09	19,09
Despesas Pessoais	Cigarro	11,43	1,29	1,29
	Empregado doméstico	0,55	1,35	1,35
	Brinquedo	-0,60	-2,67	-2,67
	Autoescola	0,00	31,74	31,74
Educação	Livro	0,74	2,53	2,53
	Artigo de papelaria	0,79	2,75	2,75
	Telefone público	0,87	-0,42	-0,42
Comunicação	Telefone celular	0,00	-0,03	-0,03
	Aparelho telefônico		-1,42	-1,42

Fonte: IBGE.

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## Janeiro/2013

Fevereiro/2013

A média brasileira do INPC, no mês de janeiro de 2013 foi de 0,92%. Dentre as Regiões analisadas, Fortaleza registrou, pelo segundo mês consecutivo, a maior variação. Belém aparece logo em seguida com valor de 1,17%, acompanhada de São Paulo, Recife e Porto Alegre. As menores variações foram registradas em Brasília, Curitiba e Salvador (Tabela 1).

Tabela 1 – Evolução do INPC por região – Dezembro/12-Janeiro/13

Região	Peso Regional <sup>(*)</sup> (%)	Variação (%)	
		Dezembro/12	Janeiro/13
<b>Fortaleza</b>	<b>6,61</b>	<b>1,36</b>	<b>1,24</b>
Belém	7,03	1,06	1,17
São Paulo	25,24	0,51	1,02
Recife	7,17	0,82	0,97
Porto Alegre	7,38	0,47	0,97
Rio de Janeiro	9,91	1,12	0,88
Goiânia	5,27	0,83	0,82
Belo Horizonte	11,04	0,50	0,79
Salvador	10,67	0,71	0,76
Curitiba	7,29	0,65	0,65
Brasília	2,39	0,90	0,49
<b>Brasil</b>	<b>100,00</b>	<b>0,74</b>	<b>0,92</b>

Fonte: IBGE.

### 3. ANÁLISE IPCA BRASIL

A inflação medida pelo IPCA no mês de janeiro cresceu 0,86%, o maior índice desde dezembro de 2005. No acumulado dos últimos doze meses, o índice foi de 6,15%, valor superior a meta do governo que manteve a meta para 2013 em 4,5%, com margem de dois pontos percentuais para mais ou para menos. Os preços dos alimentos começaram o ano com o mesmo comportamento que tiveram ao longo de 2012.

Para o ano de 2013, o Banco Central, após várias semanas sinalizando aumento no IPCA, mudou o curso nessa última semana indicando um comportamento de queda, estimando em um valor de 5,70%, através do Relatório Focus de Mercado, divulgado

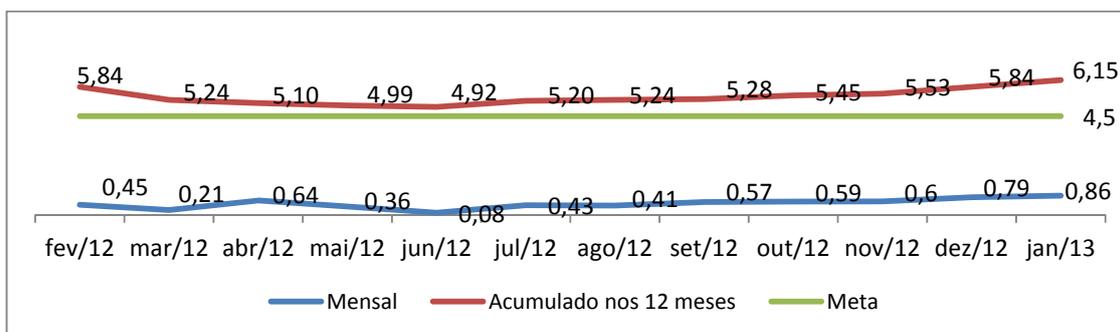
# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## Janeiro/2013

Fevereiro/2013

em 15 de fevereiro de 2013. Ainda com relação ao Relatório Focus, este projetou um crescimento econômico brasileiro para 2013 em 3,08%. A taxa Selic foi estipulada em 7,25%a.a na última reunião do COPOM, sendo esse também o valor estimado pelo Focus.

Gráfico 3 - Evolução do IPCA – Brasil – 2012



Fonte: IBGE

Ainda com relação ao IPCA, os maiores índices foram verificados em Belém, Fortaleza, São Paulo e Recife. Enquanto Brasília, Curitiba, Belo Horizonte e Rio de Janeiro apresentaram os menores valores (Tabela 2).

Tabela 2 – Evolução do IPCA por região – Dezembro/12-Janeiro/13

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)	
		Dezembro/12	Janeiro/13
Brasília	3,46	1,14	0,46
Curitiba	7,79	0,78	0,68
Belo Horizonte	11,23	0,52	0,73
Rio de Janeiro	12,46	1,29	0,73
Salvador	7,35	0,76	0,85
Porto Alegre	8,40	0,62	0,87
Goiânia	4,44	0,81	0,89
Recife	5,05	0,80	0,90
São Paulo	31,68	0,62	0,99
Fortaleza	3,49	1,27	1,01
Belém	4,65	1,03	1,06
<b>Brasil</b>	<b>100,00</b>	<b>0,79</b>	<b>0,86</b>

Fonte: IBGE.

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## Janeiro/2013

Fevereiro/2013

Em geral, a inflação no mês de janeiro apresentou aceleração, conforme pode ser observado nos índices no quadro abaixo.

Quadro 2: Variações (%) de alguns índices nos últimos seis meses

ÍNDICES	Ago/12	Set/12	Out/12	Nov/12	Dez/12	Jan/13
IGP-M/FGV	1,43	0,97	0,02	-0,03	0,68	0,34
IGP-DI/FGV	1,29	0,88	-0,31	0,25	0,66	0,31
IPCA/IBGE	0,41	0,57	0,59	0,60	0,79	0,86
INPC/IBGE	0,45	0,63	0,71	0,54	0,74	0,92
ICV/DIEESE	0,20	0,42	0,81	0,43	0,43	1,77
IPC/FIPE	0,27	0,55	0,80	0,68	0,78	1,15
<b>INPC/RMF/IBGE</b>	<b>0,83</b>	<b>0,77</b>	<b>0,97</b>	<b>0,69</b>	<b>1,36</b>	<b>1,24</b>
<b>IPCA/RMF/IBGE</b>	<b>0,66</b>	<b>0,67</b>	<b>0,86</b>	<b>0,72</b>	<b>1,27</b>	<b>1,01</b>

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR  
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIO  
Eduardo Diogo

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL  
Flávio Ataliba F. D. Barreto

ELABORAÇÃO  
Ana Cristina Lima M. Souza  
Rayssa Alexandre Costa (Estagiária)